



César Pereira Leite falou sobre a sensação de algo já vivido

PAN-GNÓSIO Palestra realizada ontem na Esalq abordou de aspectos psicológicos a física quântica

Psicólogo explica o déjà vu

Decifrar o significado de déjà vu (já visto) tornou-se um desafio para estudiosos, cientistas e religiosos, que criaram várias explicações sobre aquela misteriosa sensação de estar diante de algo que já foi vivido e que surge de forma tão rápida quanto desaparece. O assunto, que até se tornou tema de filme protagonizado pelo ator Denzel Washington, foi discutido ontem na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) no programa Pan-Gnósio e teve como palestrante o psicólogo César Donizetti Pereira Leite.

Para explicar o déjà vu, Leite combinou aspectos psicológicos com considerações a respeito de concepções que mesclam cultura popular, religião e fantasias, para enfatizar que a humanidade é repleta de acontecimentos que revelam a importância do conhecimento sobre o comportamento dos homens e suas reações aos estímulos gerados pelas situações em que vive. O especialista também citou o campo da psicologia e psicopatologia, que relata esse tipo de sensação como delírios e devaneios.

No entanto, Leite se aprofundou no aspecto de que o déjà vu es-

tá relacionado à física quântica quanto à sobreposição de tempo e espaço. Segundo ele, o déjà vu pode ser provocado de forma independente, sem haver uma memória real para acioná-lo. Acredita-se que reconhecer um objeto ou situação familiar engatilhe dois processos no cérebro. Primeiro, a mente busca em seu arquivo de memória para descobrir se os conteúdos daquela cena já foram vistos antes. Em caso afirmativo, uma parte separada do cérebro identifica a cena ou o objeto como familiares.

O déjà vu para a ciência é uma

falsa memória, uma sensação de ter vivenciado anteriormente um acontecimento que acontece naquele exato momento. Na verdade, o que ocorre é que as áreas do cérebro responsáveis pela memória onde esta informação estaria gravada, apresentam uma certa falha e de alguma forma, por meio de liberações dos neurotransmissores, o cérebro ativa as áreas da consciência dando a sensação de que aquele fato já ocorreu. A última atividade do ano do Pan-Gnósio será dia 24, quando o professor Zilmar Ziller Marcos, ministrará a palestra Aparência e Realidade.